

As novas cultivares de polinização aberta, foram desenvolvidas especialmente para a agroindústria, sendo também adaptadas para cultivo em pequena escala (consumo "in natura").

O programa de melhoramento destas cultivares foi iniciado em 1979/80 e a ausência de geadas, na região, permitiu mais de 2 ciclos de seleção por ano. As características agrônômicas foram avaliadas pelos Centros Nacionais de Pesquisa e são mostradas no Quadro 17. — *Elto E. G. Gama, Francisco Reifschneider, Valdemar Napolini Filho, Ronaldo T. Viana, Ricardo Magnavaca.*

COMPORTAMENTO DE PROGÊNIES DE MILHO SOB CONDIÇÕES DE MÉDIA FERTILIDADE E DE CERRADO

Parte do programa de melhoramento do CNPMS visa criar cultivares adaptadas às condições de solo sob vegetação de cerrado.

Uma problemática inerente ao programa é verificar se seleções praticadas em solo considerado de média fertilidade (ausência de Al^{+++} e boa retenção de umidade), identificam genótipos capazes de tolerar ambientes com elevada acidez, baixos teores de P, Ca e Mg e baixa retenção de água.

Desse modo, quatrocentas progênies de meios irmãos da população de milho CMS-14, foram instaladas simultaneamente em solo Aluvial e em Latossolo Vermelho-Escuro, Textura Argilosa, Distrófico, Fase Cerrado, no ano agrícola 1978/79 em Sete Lagoas, MG.

Os dados de produção em grãos mostraram que o progresso esperado, em condições de cerrado, é três vezes menor que no ambiente de solo mais fértil, devido

a menor variação genética disponível na população CMS-14 e não a maiores problemas experimentais. Além disso, foi detectada interação significativa de progênies com ambientes de tal modo que, para o caráter estudado, não se pode esperar progresso, num ambiente através da seleção praticada no outro. — *Valdemar Napolini Filho, Ronaldo T. Viana, Elto E. G. Gama, Roland Vencovsky.*

INTRODUÇÃO DE NOVOS GERMOPLASMAS DE MILHO NO BRASIL

As populações de milho de clima tropical se caracterizam por apresentarem plantas com folhagem abundante, porte alto e ciclo longo. Devido ao interesse crescente em cultivares de menor porte por permitirem um aumento na densidade populacional, facilidade na colheita mecânica e diminuição do acamamento e, devido a pouca disponibilidade deste tipo de Germoplasma no Brasil, foram avaliadas 31 populações de milho introduzidas no Brasil oriundas do CIMMYT. Através de uma rede nacional foram avaliados 51 ensaios, visando identificar populações do CIMMYT com potencial no Brasil. Os resultados obtidos mostraram que os materiais: pool 21, pool 22, pool 25, pool 26, Suwan DMR, Tuxpeño-1, Mezcla Tropical Blanco, Blanco Cristalino-1, Ant. x Ver. 181, Mezcla Amarillo, Amarillo Cristalino, Amarillo Dentado, Amarillo Subtropical, Antigua x Rep. Dominicana e Eto x Illinois foram os que mais se destacaram nos ensaios. Assim, estão disponíveis, para os programas de melhoramento no Brasil, estas novas populações de milho, de porte baixo e ciclo precoce e intermediário. — *José R. Moro, Valdemar Napolini Filho, Ronaldo T. Viana, Elto E. G. Gama.*

QUADRO 17 — Características agrônômicas das cultivares Superdoce, Doce-de-Ouro e Doce Cristal. CNPMS. Sete Lagoas, MG.

Características	Cultivares		
	Superdoce	Doce-de-Ouro	Doce Cristal
Ciclo (dias)	Média-80 (75-85)	Médio-80 (75-85)	Tardio-95 (90-100)
Coloração de planta	Verde	Verde Claro	Verde
Altura de planta (cm)	238 (214-267)	229 (190-257)	276 (240-294)
Número de folhas	12 (10-13)	11 (10-13)	14 (13-15)
Comprimento das folhas (cm)	89 (76-96)	86 (74-96)	107 (91-131)
Comprimento da espiga (cm)	16 (12-20)	19 (14-23)	18 (16-22)
Diâmetro da espiga (cm)	4,0 (3,5-4,5)	4,2 (4,0-4,5)	5,0 (4,5-5,5)
Número de fileiras na espiga	12-14	12-16	14-18
Profundidade do grão	Grande	Média	Grande
Coloração do grão	Amarelo-Laranja	Amarelo-Ouro	Amarelo-Pálido
Unidades de calor (até o embonecamento em graus día — temp. base 10°C)	827	827	994
Resistência à lagarta da espiga	Média	Média	Alta
Produtividade em espigas (t/ha)	10	10	12
Resistência à ferrugem	Média	Baixa	Alta
Rusticidade	Média	Média	Alta